

Contraf lança campanha por isonomia nos bancos públicos

Foi lançado ontem pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) abaixo-assinado em apoio ao projeto de lei 6259/05, dos parlamentares Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Daniel Almeida (PCdoB-BA), que estende aos novos funcionários dos bancos públicos federais os mesmos direitos dos empregados antigos. O documento já está disponível no site www.bancariosdf.com.br.

O presidente do Sindicato, Jacy Afonso, fez um breve histórico sobre os problemas causados pelo fim da igualdade de direitos nos bancos públicos. “Com o claro objetivo de privatizar, FHC, durante seus oito anos de governo, desmontou os bancos, inserindo nos acordos coletivos diferenciações para os novos funcionários. Além das reduções de benefícios, o índice de



suicídio entre os bancários era crescente”, resumiu.

Rodrigo Britto, diretor do Sindicato, lembrou que os novos bancários do BB, por intermédio do movimento sindical, conseguiram reconquistar 8 dos 12 benefícios suspensos com as resoluções 9 e 10 do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest) (ver quadro abaixo).

“Vamos lutar para levar a isonomia para todos os trabalhadores do sistema financeiro”.

Também participaram do lançamento do abaixo-assinado Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato de São Paulo; Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB; Plínio Pavão, coordenador da Comissão Executi-

va dos Empregados da Caixa; Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão de Funcionários do BNB; Sérgio Trindade, presidente da Associação dos Empregados do Basa (AEBA); e Jair Pedro Ferreira, diretor de Administração e Finanças da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae).

O projeto

O projeto de lei 6259/05 contempla quem ingressou por concurso no Banco do Brasil, Caixa Econômica, Banco do Nordeste (BNB) e Banco da Amazônia (Basa) posteriormente às resoluções de 30 de maio de 1995 e de 8 de outubro de 1996 do Dest. O objetivo do abaixo-assinado é somar forças com os parlamentares para aprovação do projeto de lei na Câmara dos Deputados.

ISONOMIA DE DIREITOS NO BB

Direitos	Conquistas
Licença para acompanhar pessoa enferma da família	2003
5 faltas abonadas	2003
Possibilidade de acumular e converter faltas abonadas	reivindicação
PAS odontológico e aquisição de óculos/lentes	2003
PAS funeral de dependente econômico	2004
PAS desequilíbrio financeiro	2004
PAS catástrofe natural e incêndio residencial	2004
PAS tratamento psicoterápico	2005
Adiantamento para reposição em 10 meses nas férias	reivindicação
Licença-prêmio	reivindicação
Dois dias/ano para levar filho de até 14 anos ao médico	2006
*Contribuição de 4,5% pelo BB para a Cassi	2007

* A proposta depende de aprovação do corpo social do banco

ISONOMIA DE DIREITOS NA CAIXA

Direitos	Conquistas
Adicional por Tempo de Serviço (ATS)	reivindicação
Apips	2003/em 2004 foi conquistado o direito à conversão do benefício em espécie
Saúde Caixa	2004
Adiantamento salarial para reposição em 5 meses	2004
Licença-prêmio	reivindicação de melhorias para ambos os segmentos
Tabela Salarial	reivindicação para ambos os segmentos

DEMISSÕES

Sindicato fecha as duas maiores agências do HSBC

O Sindicato paralisou nesta terça-feira 17 por três horas (das 9h ao meio dia) o atendimento das duas agências do HSBC com horário ampliado das 9h às 17h: Centro Brasília (502 Sul) e Lago Sul. A manifestação faz parte do Dia Nacional de Lutas para protestar contra as quase 400 demissões promovidas pela instituição financeira na semana passada em todo o país, após uma reestruturação da área

de aquisição de contas.

A exemplo de hoje, serão realizadas durante toda a semana atividades pelo país inteiro, conforme decisão da reunião da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do HSBC.

Nesta terça, o Sindicato distribuiu carta aberta aos clientes explicando os motivos das paralisações. “Os clientes estão solidários com os bancários, que em vez de serem reconhecidos pelo lucro recorde de R\$ 946,7 milhões do banco em 2006, 11% a mais que em 2005, são demitidos arbitrariamente”, destaca Paulo Frazão, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC.

Clientes apóiam bancários

Apesar do fechamento das agências por três horas, a maioria dos clientes apoiou as manifestações dos bancários. “A paralisação dos bancários é justa. Sou cliente desta agência e sempre fico esperando na fila por muito tempo. A redução [do quadro] de bancários está prejudicando os clientes”, afirmou José Milton da Silva, cliente da agência Centro Brasília.

Negociação

Com o objetivo de tentar reverter oito demissões no Distrito Federal, o Sindicato se reuniu na segunda-feira 16 com o gerente da Regional do HSBC, Ademir Corrêa. Representaram o Sindicato na reunião os diretores Paulo Frazão e Raimundo Dantas, ambos bancários do HSBC, e Rodrigo Britto. Pelo banco,



Os diretores do Sindicato Rodrigo Britto (camisa azul) e Paulo Frazão (bege) e Matuzalém Albuquerque (verde), diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN)

participaram Ademir Corrêa, Willian Abraão, gerente de Área – Aquisição Centro-Norte, e Edimilson Vieira, consultor regional.

“Os bancários estão revoltados principalmente porque o banco garantiu que não haveria dispensas. O HSBC não honra nem a palavra dada e ainda trata com descaso os representantes dos seus funcionários ao assumir compromissos que descumpram em menos de uma semana”, disse Rai-

mondo Dantas, diretor do Sindicato e empregado do banco.

Ao tentar justificar as demissões no DF, Ademir Corrêa garantiu que não haverá novos cortes em Brasília. Segundo ele, os funcionários dispensados estavam com avaliações (4 e 5) abaixo da média e alguns com contrato de experiência. “Os mais antigos e com possibilidade de melhorar o desempenho na empresa foram mantidos”, explicou Corrêa.



Da esquerda para a direita: Ademir Corrêa e Willian Abraão, gerentes do HSBC, e Paulo Frazão, Rodrigo Britto e Raimundo Dantas, diretores do Sindicato

EXPEDIENTE

Presidente

Jacy Afonso de Melo
secretaria@bancariosdf.com.br

Secretário de Imprensa

Eduardo Araújo

Jornalista responsável

José Luiz Frare

Redação

Rodrigo Couto

Renato Alves

Diagramação

Valdo Virgo

Fotografia

Agnaldo Azevedo

Sede

EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul
Brasília (DF) - CEP 70383-400

Telefones

(61) 3346-9090 (geral)

(61) 3346-2210 (imprensa)

Fax

(61) 3346-8822

Endereço eletrônico

www.bancariosdf.com.br

e-mail

imprensa@bancariosdf.com.br

Tiragem

15 mil exemplares

Distribuição gratuita

Todas as opiniões

emitidas neste informativo
são de responsabilidade da
diretoria do SEEB-DF

INFORMATIVO
bancário

FOR CUI CONTRAF

Sindicato dos Bancários de Brasília

Começa plebiscito da Cassi. Para Sindicato, proposta é um avanço

Começa nesta quarta-feira o plebiscito nacional que definirá se os participantes da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil aceitam ou rejeitam a proposta do novo estatuto negociado com a direção do BB pelo movimento sindical e pelos dirigentes eleitos da Cassi. A votação vai até 30 de abril. O Sindicato defende o voto a favor das mudanças no estatuto. Veja no site www.bancariosdf.com.br a proposta de novo estatuto com o comparativo sobre o que está em vigor.

“As negociações com o BB foram longas e difíceis. A direção do banco nunca se preocupou com os destinos da Cassi, mas foi forçado a negociar diante da mobilização do funcionalismo e das últimas greves”, afirma Jacy Afonso, presidente do Sindicato. “A proposta resultante não atende a todas as reivindicações dos participantes, mas contém importantes avanços e resolve os problemas imediatos da Caixa e por isso o Sindicato recomenda o voto Sim no plebiscito.”

Ao contrário do descaço de sucessivas direções do BB, o movimento sindical e o funcionalismo sempre se preocuparam com o futuro da Cassi, apresentando reivindicações específicas em todas as campanhas salariais.

Pela proposta, o banco vai aplicar na Cassi R\$ 300 milhões. O aporte financeiro será para recompor as reservas da entidade e investir em serviços próprios. Metade do valor será pago em 2007 e o restante em três parcelas de R\$ 50 milhões, nos anos seguintes, corrigidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC/IBGE).

Outra conquista é o restabelecimento da contribuição patronal em 4,5% para os bancários admitidos após 1998.

Quase dez anos depois de o banco passar a descumprir o estatuto da Cassi e contribuir com 3% para os novos funcionários, os trabalhadores conseguiram garantir o artigo 21, que prevê o pagamento de uma vez e meia o valor desembolsado pelo associado, com a relação 3% e 4,5%.

A contribuição patronal e pessoal também foi fixada

sobre o 13º salário integral. Com isso, os aposentados por tempo de serviço e os que se aposentam antecipadamente pela Previ serão equiparados nos direitos e obrigações estatutárias.

Também foi instituída a co-participação de 10% em eventos não-hospitalares, excluídos quimioterapia, radioterapia, diálise, hemodiáli-

se e transfusão de sangue. O valor a ser pago pelos associados fica limitado a 1/24 do salário bruto com incidência única.

O movimento sindical conseguiu avançar bastante desde a primeira proposta do BB, apresentada em maio de 2006. Esta última versão está muito próxima das nossas reivindicações.

COMO VOTAR

Os participantes da ativa votam pelos terminais Sisbb e os aposentados pelo telefone 0800-729 0808.

São necessários os votos favoráveis de dois terços do total de titulares do Plano de Associados (funcionários da ativa e aposentados). Caso contrário,

haverá segunda votação entre 21 de maio e 1º de junho.

Se os participantes tiverem outras dúvidas sobre a proposta que está sendo votada podem contatar a diretoria do Sindicato pelo fone 3346-9090 e agendar reunião na dependência.

RESUMO DAS NEGOCIAÇÕES DA CASSI

Assunto/propostas	Proposta dos representantes dos bancários	Proposta inicial do BB maio/2006	Proposta final em mesa de negociação fev/2007
Aporte financeiro	R\$ 400 milhões, sendo 1/2 em serviços próprios e 1/2 para recompor reservas	R\$ 120 milhões em quatro vezes	R\$ 300 mi, sendo R\$ 150 mi agora e mais 3 parcelas corrigidas
Co-participação em exames (exceto de internação)	Contrários. Depois proposto 5% com lista de eventos sem co-participação	20%, com teto de 1/12 do salário para todos os eventos	10%, com teto de 1/24 do salário, com incidência única e algumas exceções
Contribuições sobre 13º salário	Contrários inicialmente, pois não resolvia déficit	Idem	Incluído. Aporte: BB = R\$ 37 mi/ano Funcis = R\$ 25 mi/ano
Funcionários pós-98	Cumprimento do Estatuto: contribuição patronal com diferença de 1,5 vez mais que o associado que paga 3%	Contribuição paritária em 3,75% para o grupo	Funcionários 3% e banco 4,5%. Aporte do BB: R\$ 16 mi/ano
Dependentes indiretos	BB assumir dívida acumulada e déficit anual do grupo	Custeio do déficit anual até a extinção do grupo. Não assume a dívida passada	Custeio do déficit anual até a extinção do grupo. Aporte do BB: R\$ 14 mi/ano (valor de 2006)
Eleições	Eleições a cada dois anos, como é hoje	Eleições a cada quatro anos	Eleições a cada dois anos, como é hoje
Plano odontológico	Inclusão do plano custeado pelo banco	Não discutir com a mesa de reestruturação da Cassi	Inclusão do plano condicionado a equilíbrio do plano
Consulta ao corpo social	Exigência	Concordância	Concordância
Voto “qualificado” (Minerva)	Não existe na Cassi e é inadmissível	Não havia na proposta inicial. BB propôs este ano, voltando atrás após mobilização e protestos pelo país	As decisões ocorrem por maioria absoluta

Fonte: Contraf/CUT

Diretoria da Previ apresenta balanço em Brasília nesta quinta

A diretoria da Previ apresentará nesta quinta-feira 19, em Brasília, o balanço de 2006 da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Serão duas apresentações. Uma às 9h, no auditório do Edifício Sede I do BB, e outra às 18h30, no Teatro dos Bancários.

A exemplo dos anos anteriores, os diretores estão percorrendo o país para prestar contas aos participantes do balanço do ano passado da Previ. "A apresentação do balanço pelos dirigentes tem o objetivo de levar as informações diretamente aos participantes, discutindo e tirando suas dúvidas, e assim conferir mais transparência à gestão da Previ", afirma José Wilson da Silva, diretor do Sindicato e conselheiro deliberativo eleito da Caixa de Previdência.

A Previ fechou 2006 com um patrimônio de R\$ 106 bilhões, um crescimento de 143% desde 2002. Isso mantém com folga a Previ na di-

anteira de todo o sistema de previdência complementar da América Latina. Com esse resultado, o fundo de pensão dos funcionários do BB acumula um superávit de R\$ 34,8 bilhões.

Do patrimônio total, o Plano I, que contava com 124.782 participantes no final do ano passado, tinha R\$105,2 bilhões, o que representa uma evolução de 141,8% em relação a 2002. O Plano Previ Futuro, dos



funcionários que entraram no banco depois de 1998, apresentou um crescimento ainda maior: 674,7% de aumento no mesmo período, elevando seu patrimônio para R\$ 636,8 milhões.

O Previ Futuro, ou Plano 2, saltou em 2006 para 38.115 participantes, o que representava a adesão de 83,5% dos novos funcionários pós-98. "A proporção de adesão ao novo plano está crescendo ano a ano, o que demonstra a confiança crescente do funcionalismo na Previ", diz Rodrigo Britto, diretor do Sindicato e conselheiro consultivo eleito do Previ Futuro.

Melhoria de benefícios

Em razão do superávit, o movimento sindical, os eleitos da Previ e representantes dos aposentados vêm negociando desde janeiro do ano passado um programa que envolve a di-



minuição da contribuição e a melhoria de benefícios. A direção do BB apresentou uma proposta no início de abril, que contempla boa parte das reivindicações apresentadas pelos sindicatos e pelos eleitos.

A proposta será submetida à aprovação (ou rejeição) dos participantes, em consulta que deverá ser realizada no próximo mês. Conheça a proposta no site www.bancariosdf.com.br.

Sindicato entrega novo cartão de associado

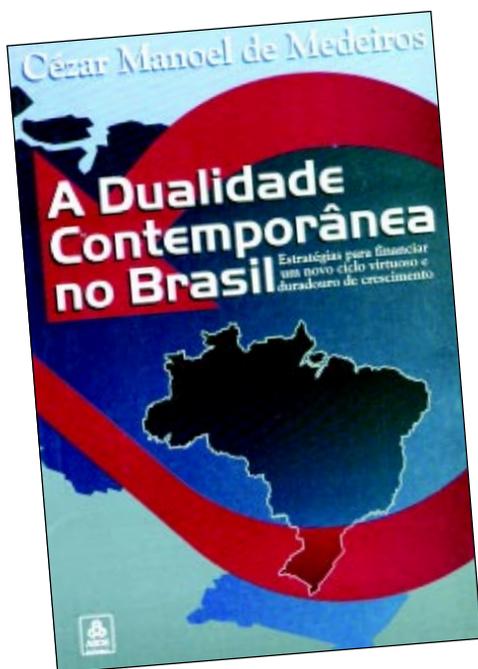
Mais funcional e com novo visual, o novo cartão de associado começa a ser entregue esta semana aos sindicalizados e aposentados. O cartão de associado dá acesso a todos os serviços oferecidos pelo Sindicato, inclusive convênios e preços especiais para os eventos culturais do Teatro dos Bancários. Confira os serviços, convênios e eventos no site www.bancariosdf.com.br.

Veja ao lado o modelo do novo cartão dos sindicaliza-

dos. Os dados são do dirigente sindical honorário Milton Schelb Filho, filiado número 00000002. Sindicalizado desde 27 de novembro de 1961, Schelb ingressou no Banco do Brasil em 29 de junho de 1959.

O associado que mudou de endereço e/ou de local de trabalho e não informou ao Sindicato precisa atualizar os dados no site da entidade. Basta clicar no link Atualize Seu Cadastro no Menu Principal, à esquerda.





Economista lança livro no Sindicato e discute o papel dos bancos públicos

Debate será dia 24 de abril, no Teatro dos Bancários, às 19h, com participação dos economistas Cezar Medeiros (o autor do livro) e Antônio Prado, do BNDES

Em parceria com a Fundação Perseu Abramo, o Sindicato promoverá no dia 24 de abril, no Teatro dos Bancários, o lançamento em Brasília do livro *A Dualidade Contemporânea no Brasil - Estratégias para financiar um novo ciclo virtuoso e duradouro de crescimento*, do economista Cezar Manoel Medeiros, ex-professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e funcionário aposentado do Banco do Brasil.

Participará do debate com Cezar Medeiros o economista Antônio Prado, professor do Instituto de Economia da PUC-São Paulo e chefe do Departamento de Relações com o Governo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Coordenador do processo de conglomeração do Banco do Brasil após o fim da conta-movimento, durante o governo Sarney, e um dos criadores da antiga Fundec, Cezar Medeiros conhece profundamente o sistema financeiro e o funcionamento da economia brasileira. E tem idéias ousadas sobre o papel que os bancos públicos deveriam desempenhar para fazer o Brasil crescer com distribuição de riqueza. Ele saiu do BB durante o governo Collor, depois de ter um projeto engavetado pela diretoria.

Desenvolvimento com inclusão social

“O autor propõe um novo padrão de financiamento de investimentos de longo prazo, especialmente de projetos estratégicos em infra-estrutura da nova política industrial, tecnológica e de comércio exterior; de adensamento e enobrecimento de cadeias intersetoriais e de novos programas prioritários para acelerar o processo de inclusão social”, escreve na apresentação do livro o ministro Tarso Genro, da Justiça.

No prefácio da obra, o ministro Patrus Ananias, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, acrescenta: “Este livro é muito oportuno ao apresentar com brilhantismo uma importante reflexão acadêmica e um conjunto prático de proposições que têm a distribuição da riqueza e da renda e a inclusão social como pré-requisitos centrais para a implantação de um novo ciclo virtuoso e duradouro de desenvolvimento.”

A Dualidade Contemporânea... é o segundo livro de Cezar Medeiros. O primeiro foi *Banco Universal Contemporâneo*, que reproduz sua tese de doutorado sobre o uso da



Cezar Medeiros

“O objetivo do livro é colocar em debate o uso adequado da riqueza acumulada para promover um novo padrão de financiamento de longo prazo”

conglomeração financeira como agentes de fomento, sem prejuízo da atuação comercial.

O autor e o debatedor

Cezar Medeiros trabalhou 20 anos no Banco do Brasil e dez anos como diretor de grandes empresas, entre elas Petrobras. O economista também foi consultor da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe, organismo da ONU) e diretor da Fundação João Pinheiro.

O economista Antônio Prado participará do debate com Cezar Medeiros. Atualmente professor do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e chefe do Departamento de Relações com o Governo do BNDES, foi membro da Direção Técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

Crítico da política monetária do Banco Central, Prado é autor do livro *Alca, Integração Desigual* (2001), e prepara o lançamento em livro de sua tese de doutorado na Unicamp, *Desenvolvimento e Neoliberalismo, a Desconexão Trágica*.

Bancários da Caixa denunciam mudança arbitrária de jornada

Bancários de agências da Caixa Econômica Federal denunciaram ao Sindicato que gerentes estão tentando arbitrariamente alterar sua jornada de trabalho. Os funcionários estão sendo orientados a, ao invés de 6 horas com intervalo de 15 minutos, trabalha-

rem 7 horas com intervalo de uma para almoço.

O Sindicato esclarece que as alterações na jornada não encontram respaldo em Acordo Coletivo nem na legislação trabalhista. “Por conta disso, qualquer tentativa por parte do banco de burlá-los constitui

falta grave e deve ser denunciada imediatamente à entidade”, orienta o secretário-geral do Sindicato, **Enilson da Silva**.

As denúncias devem ser encaminhadas para o e-mail assessoria@bancariosdf.com.br. Se preferir, fale com a diretoria pelo telefone 3346-9090.



BRB

Novo presidente se compromete a discutir PLR após tomar posse

Em resposta ao ofício enviado pelo Sindicato, no último dia 2 de abril, solicitando audiência para tratar de assuntos de interesse do funcionalismo, em particular da PLR, o novo presidente do BRB, Roberto Figueiredo, se comprometeu a receber os representantes dos bancários assim que tomar posse.

“O Sindicato decidiu enviar ofício à nova diretoria devido ao descaso da atual diretoria do BRB, que não moveu uma palha para pagar a PLR dos funcionários”, lembra **João Batista Machado**, diretor do Sindicato.

Na sabatina realizada pela Comissão de Economia, Or-

çamento e Finanças da Câmara Legislativa, no dia 12 março, Figueiredo falou sobre a disposição de manter diálogo com os bancários - e a importância do Sindicato como



intermediário dessa relação. Disse ainda que também pretende manter diálogo permanente com o Sindicato, e que ele não se limitaria ao período da data-base.

100 dias de governo Arruda

Contrariando o seu discurso durante a campanha ao GDF de valorizar o BRB, inclusive com a prioridade de indicar funcionários de carreira para a diretoria, o governador José Roberto Arruda ainda não nomeou a nova diretoria do banco.

“Na semana passada, Arruda completou 100 dias de governo sem qualquer comprometimento com o funcionalismo do BRB, pois não resolveu a pendência da PLR e nem nomeou a nova diretoria do banco”, afirma Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato.

PLR

O Sindicato já realizou duas reuniões – uma no dia 19 de março e outra em 11 de abril –, com os delegados sindicais para discutir a PLR e outros assuntos de interesse do funcionalismo.

CUT convoca novos atos contra a emenda 3

A CUT e demais centrais sindicais, em reunião realizada na última quinta-feira em São Paulo, decidiram ampliar a mobilização e convocam novos atos em todo o país no dia 23 pela manutenção ao veto presidencial à emenda 3,

conhecida como “apagão de direitos”. Na sexta-feira, o ministro da Previdência, Luiz Marinho, disse que o governo pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal caso o Congresso derrube o veto do presidente Luiz Inácio

Lula da Silva à emenda.

As manifestações acontecerão no mesmo dia em que representantes das centrais sindicais estarão reunidos com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, em Brasília. Os sindicalistas também estão pro-

pondo a articulação de ações em todos os Estados de modo a pressionar os parlamentares em favor do veto, além da criação de grupo de trabalho para formatação de documento substitutivo ao projeto de lei que cria a Super Receita.

Vítimas de LER/Dort têm apoio em iniciativa do Sindicato

O Sindicato abriu nesta segunda-feira 16 a Clínica do Trabalho, programa de apoio a bancários vítimas de doenças ocupacionais e LER/Dort. A Clínica do Trabalho, realizada por dois anos consecutivos, é uma parceria do Sindicato com o Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB).

Ao abrir os trabalhos, a secretária de Saúde do Sindicato, Louraci Morais, destacou a preocupação da entidade na busca pela melhoria da qualidade de vida dos bancários. “Para amenizar os sofrimentos dos colegas lesionados, mais uma vez, o Sindicato coloca em prática uma importante ferramenta de au-



Pelo segundo ano consecutivo, Sindicato realiza a Clínica do Trabalho

xílio na recuperação mental dos trabalhadores afastados”.

Parte do esforço do Sindicato em combater as doenças do trabalho e dar apoio aos lesionados, a Clínica do Trabalho foi instalada em se-

tembro do ano passado, sob orientação e supervisão de Ana Magnólia, professora do Instituto de Psicologia da UnB e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho (Gepsat), da

Universidade de Brasília.

Também participaram da abertura dos trabalhos da Clínica do Trabalho Conceição Costa, diretora da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN), e Adalberto dos Santos, mes-trando em psicologia da UnB. Adalberto vai coordenar os dois grupos de trabalhos que se reunirão as segundas e quartas-feiras na sede do Sindicato. No total, serão 10 encontros.

Os interessados em participar da Clínica do Trabalho devem entrar em contato com a Secretaria de Saúde do Sindicato pelo telefone 3346-9090. As vagas são limitadas.

Sindicato convoca assembléia do Bradesco/BCN no dia 24

O Sindicato convoca os bancários do Bradesco/BCN admitidos até abril de 1993 e com permanência na empresa até maio de 1999 para assembléia geral extraordinária que será realizada no dia 24 de abril, às 18h30 (em primeira convocação) e às 19h (em segunda e última convo-

cação) na sede do Sindicato.

Os bancários vão discutir e deliberar sobre a forma de recebimento do remanescente do fundo de pensão IABCN – se em espécie ou por meio de assistência médica, e se de forma linear ou proporcional.

Veja a íntegra do edital no site www.bancariosdf.com.br.

Sindicato cobra negociação com ABN Amro/Real

Há mais de uma semana, a direção do ABN Real recebeu carta das entidades sindicais solicitando reunião para tratar da situação dos trabalhadores do banco no Brasil. Não houve resposta.

Na quinta-feira 12, o Sindicato encaminhou documento solicitando negociação urgente “para tratar de possíveis mudanças no controle acionário do ABN e em sua

direção executiva, que tem gerado insegurança ao conjunto dos funcionários”.

José Anilton, diretor da Fetec-CN, afirma que o clima entre os funcionários é de expectativa. “Vamos insistir no diálogo para discutir a proteção ao emprego. Os bancários do ABN mantêm as operações e o banco funcionando e garantem que a atividade no Brasil seja extremamente rentável”.

Ex-bancário se destaca nos Jogos Universitários do DF

Exemplo de superação – após sair de um longo período de depressão e perder 50kg em seis meses –, o ex-bancário Levy S. da Costa, que cursa direito no Centro Universitário do Distrito Federal (UNIDF), já participou, em 2007, de duas competições: Corrida Obscuros e XXVII Jogos Universitários do DF.

Levy ficou em terceiro lugar no reversamento 4X400, sétimo nos 800m, sexto nos 5.000m e quinto nos 10.000m dos Jogos Universitários do DF. Já na Corrida Obscuros, o ex-bancário foi o terceiro melhor colocado entre os alunos da instituição.

Levy foi tricampeão da Corrida dos Bancários, campeão universitário brasileiro nas categorias 10.000m pista e 1.500m pista, vice-campeão brasileiro universitário e bronze no Sul-Americano Universitário. O atleta também já largou no pelotão



de elite da Meia-Maratona do Rio de Janeiro e da Corrida de São Silvestre.

O ex-bancário é patrocinado pelo Obscuros, UNIDF, Churrascaria Floresta, Academia Isac Rocha, Pani 7 e Clínica Souto Vital. “Além dos meus patrocinadores, agradeço a Deus e ao meu treinador Capitão Leite, do Corpo de Bombeiros do DF”.

Bandas Satisfaction e Salve Jorge animam festa do Dia do Trabalhador

A música vai rolar solta no próximo dia 28 de abril (sábado) na festa que o Sindicato está organizando em comemoração ao dia do trabalhador bancário. “Estão confirmadas a presença das bandas Satisfaction e Salve Jorge, além do DJ Tadeu Miúra, para comandar a animação”, adiantou o secretário de Cultura do Sindicato, José Garcia.

A festa marca o Dia Internacional do Trabalhador e será realizada no Salão da AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), no Setor de Clubes Esportivos Sul, a partir das 21h. Os convites serão distribuídos aos bancários sindicalizados nos locais de trabalho até o dia 27 e dão direito a acompanhante.

Conhecidas do público da capital, as bandas Satisfaction e Salve Jorge apresentarão repertório que vai do melhor pop-rock nacional e internacional ao estilo múltiplo que marcou a carreira de Jorge Benjor em sua melhor fase entre 1963 e 1976.



Poupex “B” lidera a Copa de Futebol Society dos Bancários

A terceira rodada da primeira fase da Copa de Futebol Society dos Bancários foi emocionante. Com nove pontos ganhos – 3 vitórias e oito gols -, o time Poupex “B” segue isolado na liderança do campeonato. No último sábado 14, o Poupex “B” venceu o Unidos-Bancários, time do Sindicato, por 6x2.

Iniciada em 24 de março, a Copa de Futebol Society dos Bancários registrou, em 24 partidas, 170 gols, com média de 7,0 gols por jogo. O artilheiro da competição é Carlos Henrique Cavalcante (Unibanco). Ele balançou a rede oito vezes. Na vice-liderança do campeonato estão Unibanco, BB-Tá-Lento e Real ABN, cada um com seis pontos ganhos.

Veja no site www.bancariosdf.com.br os resultados dos jogos e a tabela das próximas partidas. Para ver a galeria de fotos, clique no link correspondente no Menu Principal do site, à esquerda.

